

**MELLO, Erik L.**

**Título: Efeitos da exposição prévia a eventos apetitivos não contingentes sobre a aquisição e manutenção das respostas de pressionar barra e focinhar**

**Orientador: Prof. Dr. Roberto Banaco**

**Nível: Mestrado**

**Ano de defesa: 2002**

**Linha de Pesquisa:** Processos Básicos da Análise do Comportamento

**Palavras-chave:** desamparo aprendido em contexto apetitivo, manutenção do responder independente da história de reforçamento, modelos animais, modelos experimentais, FR progressivo.

**RESUMO**

Modelos animais ou experimentais em psicologia são utilizados, para estudar em laboratório, as variáveis das quais o comportamento humano é função. Na literatura do estudo da depressão como psicopatologia humana há uma grande quantidade de modelos que tentam mimetizá-la em situações de maior controle experimental. Um desses modelos é o chamado Desamparo Aprendido. Nesse modelo, em um delineamento experimental padrão, organismos são submetidos, em uma primeira fase, a contingências nas quais as mudanças ambientais independem do responder (incontrolabilidade). Em uma fase posterior, na qual o responder pode alterar as conseqüências (controlabilidade), apresentam altas latências de respostas pós-estimulação com choque, baixas freqüências de respostas ou até deixam de emití-las. Tanto essa história de reforçamento quanto o resultado seria, segundo o modelo, o correspondente no comportamento humano à falta ou pouca emissão de respostas das pessoas diagnosticadas como depressivas. Em alguns estudos experimentais, promover, antes da fase de incontrolabilidade, uma contingência na qual o sujeito produz mudanças ambientais a partir de respostas emitidas, verifica-se, na fase de teste posterior à fase de controlabilidade, baixas latências e a emissão de respostas. Esse processo caracteriza o que é chamado de imunização ao efeito desamparo aprendido. A maioria dos estudos na área do Desamparo Aprendido utiliza contexto aversivo no tratamento experimental. Poucos estudos trabalharam com contexto apetitivo. A proposta do presente trabalho foi replicar um estudo que utilizou contexto apetitivo para verificar o efeito desamparo aprendido. Quatro grupos foram programados: Controle, grupo no qual sujeitos experienciaram contingências de controlabilidade; Perda de controle, no qual os sujeitos experienciaram uma sessão semelhante à do grupo Controle e depois, sessões de incontrolabilidade; Falta de controle, grupo no qual os sujeitos estiveram submetidos a sessões de incontrolabilidade e, Ingênuo, no qual os sujeitos permaneceram nas caixas-viveiro até o dia do teste. O teste consistiu de uma sessão onde havia a possibilidade de se produzir mudanças ambientais dependentes de uma nova resposta. Os resultados demonstraram que todos os sujeitos emitiram respostas e não foram verificadas grandes diferenças entre os resultados dos quatro grupos. Em um segundo estudo, todos os sujeitos foram submetidos a uma contingência de FR progressivo - com razões indo de 5 a 10000. Além dos comportamentos verificados no Estudo I, o Estudo II teve como objetivo verificar a manutenção das respostas instaladas no teste do primeiro estudo. Observou-se que, todos os sujeitos apresentaram e mantiveram o responder em uma contingência na qual o responder produzia mudanças ambientais, independente da história de reforçamento. Os resultados indicaram, por um lado, a dificuldade de se obter o efeito desamparo aprendido em contexto apetitivo e, por outro, a resistência de um operante instalado.